

# Fichas de Trabalho no Ensino Teórico-Prático:<sup>(1)</sup> Exemplo de Utilização na Formação Especializada em Enfermagem Pediátrica

Ananda Fernandes \*



Em disciplinas que preparam para o exercício de uma profissão, como é o caso da enfermagem, o ensino teórico-prático tem um valor inestimável.

Diversos métodos têm sido utilizados na realização deste tipo de ensino, tornando-o um complemento do ensino teórico. O método demonstrativo, por exemplo, revela-se excelente para permitir ao estudante um primeiro contacto com materiais, gestos e situações que lhe são desconhecidos, ou sobre os quais apenas ouviu falar. A oportunidade de realizar, mais ou menos repetidamente, um procedimento em laboratório, ou seja, em ambiente seguro, contribui certamente para a aquisição da destreza manual e da capacidade de organização de tarefas.

No entanto, quando se trata de estudantes que não se encontram em formação inicial, mas sim em formação especializada, sendo geralmente profissionais experientes, alguns a realizar o seu primeiro contacto com esta área do saber, outros já com uma grande experiência nessa área e com um grande domínio do gesto, os objectivos do ensino teórico-prático têm que ser recentrados. É necessário que estes estudantes, ao invés dos primeiros, sejam capazes de deitar um outro olhar sobre realidades que lhes são familiares, para fazerem a desconstrução das suas práticas, reencontrando o seu fundamento e o seu sentido, para, finalmente, poderem fazer a recomposição dos seus saberes.

No fundo, levá-los a *saber-pensar* o seu *saber-fazer*.

As fichas que se seguem foram utilizadas no ensino teórico-prático da disciplina de Urgências e Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos do Curso de Estudos Superiores Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, sendo cada um dos trabalhos práticos precedidos por, ou seguidos de, uma síntese teórica sobre o tema, feita pelo professor em sala de aula. As fichas representam uma estratégia que permite níveis de

aprofundamento diferentes, de acordo com os conhecimentos e experiências anteriores de cada um. A metodologia assenta no desenvolvimento do pensamento crítico através do recurso a três métodos associados: o trabalho de campo, a pesquisa bibliográfica e a síntese do tema em estudo. Com o trabalho de campo pretende-se uma *observação* teoricamente orientada, mas profissionalmente externa, descomprometida, da realidade empírica, bem como o *diálogo* com os intervenientes nessa realidade, que permita obter a sua percepção. A consulta da bibliografia indicada permite, naturalmente, o acesso a achados recentes da investigação sobre o tema, condição indis-

<sup>(1)</sup> Fichas utilizadas nas aulas teórico-práticas da Disciplina de Urgências e Cuidados intensivos Neonatais e Pediátricos do C.E.S.E. em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da E.S.E.Á.F.

\* Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Mestre em Ciências de Enfermagem; Professora Adjunta da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca.

pensável para uma prática fundamentada. A síntese final, elaborada em grupos de dois ou três estudantes, visa o desenvolvimento da capacidade de estruturar e expressar ideias e constitui um instrumento de avaliação da disciplina.

A sua utilização foi aceite, por parte dos estudantes, com alguma apreensão inicial, por recearem um elevado volume de trabalho. No entanto, a avaliação que fizeram no final da experiência foi positiva. O contributo desta estratégia para a melhoria da qualidade dos cuidados não é passível de ser avaliado, pela multiplicidade dos factores intervenientes. Todavia, tudo leva a crer que a existência de profissionais mais críticos e reflexivos sobre as suas próprias práticas e mais capazes de prosseguirem a sua actualização científica, oferece maiores possibilidades aos processos de melhoria contínua da qualidade.

**Disciplina:** Urgências e Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos

Ficha de Trabalho 1

**Tema:** Estabilização e transporte do Recém-nascido

**Duração:** 1 hora de pesquisa + 1 hora de observação + 2 horas de trabalho de grupo

**Objectivos:** Identificar

- as indicações e os meios de transferência de um Recém-nascido;
- os princípios fundamentais do transporte de um Recém-nascido;
- os critérios de utilização do INEM;
- o modo de organização do transporte pelo INEM;
- o papel dos diversos intervenientes;
- os materiais, equipamentos e técnicas utilizados;
- os cuidados necessários à estabilização do Recém-nascido antes do transporte;
- a vigilância e cuidados necessários durante o transporte;
- o suporte proporcionado aos pais da criança.

**Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, visita guiada para observação da maca do INEM, trabalho em grupo para elaboração da síntese.

**Recursos:** Bibliografia indicada, enfermeira de serviço ao INEM.

**Produto:** Síntese escrita.

<p><b>Disciplina:</b> Urgências e Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos Ficha de Trabalho 2</p>	<p><b>Disciplina:</b> Urgências e Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos Ficha de Trabalho 3</p>
<p><b>Tema:</b> Documentação do processo de cuidados</p>	<p><b>Tema:</b> O ambiente e as actividades de vida da criança</p>
<p><b>Duração:</b> 30 a 60' de consulta + 2 horas de trabalho de grupo</p>	<p><b>Duração:</b> 60' de observação + 2 horas de trabalho de grupo</p>
<p><b>Objectivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os componentes do processo clínico;</li> <li>- Descodificar os registos do processo clínico: abreviaturas, sinais, siglas;</li> <li>- Reconhecer os diversos tipos de dados: subjectivos, objectivos, variáveis, relativa-mente estáveis;</li> <li>- Fazer a distinção entre dados e informação;</li> <li>- Analisar a organização dos registos como reflexo do modelo de cuidados dominante no serviço;</li> <li>- Reflectir sobre a utilidade dos dados e informações registados.</li> </ul>	<p><b>Objectivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as características físicas do ambiente que rodeia uma criança internada em unidade de cuidados intensivos: espaço útil, luz, temperatura, ruído, fluxos, clima emocional, ...;</li> <li>- Identificar o material e equipamento à volta da criança e a sua finalidade: suporte das actividades de vida, monitorização, terapêutica, ...;</li> <li>- Identificar as intervenções efectuadas junto da criança, o respectivo interveniente e os efeitos comportamentais da intervenção;</li> <li>- Identificar as características da interacção com a criança;</li> <li>- Identificar os vectores de infecção e as medidas preventivas utilizadas;</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- consulta <i>in loco</i> do processo clínico de uma criança internada numa unidade de cuidados intensivos;</li> <li>- reconstrução da história clínica da criança - antecedentes pessoais e familiares, história pregressa, internamento e situação actual - a partir dos registos inscritos no processo clínico;</li> <li>- trabalho em grupo para elaboração da síntese.</li> </ul>	<p>E ainda, se RN:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as medidas de manutenção do ambiente térmico neutro;</li> <li>- Identificar as medidas de apoio ao desenvolvimento.</li> </ul> <p><b>Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- observação não-participante do ambiente que rodeia uma criança internada em unidade de cuidados intensivos;</li> <li>- registo da observação;</li> <li>- trabalho em grupo para elaboração da síntese.</li> </ul>
<p><b>Recursos:</b> Processo clínico da criança, bibliografia indicada.</p>	<p><b>Recursos:</b> Criança e respectiva unidade de internamento, bibliografia indicada.</p>
<p><b>Produto:</b> Síntese oral de apresentação da história da criança e dos resultados da reflexão do grupo.</p>	<p><b>Produto:</b> Síntese escrita.</p>

<p><b>Disciplina:</b> Urgências e Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos Ficha de Trabalho 4</p>	<p><b>Disciplina:</b> Urgências e Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos Ficha de Trabalho 5</p>
<p><b>Tema:</b> A triagem no serviço de Urgências</p>	<p><b>Tema:</b> A criança com ventilação assistida</p>
<p><b>Duração:</b> 60' de observação + 2 horas de trabalho de grupo</p>	<p><b>Duração:</b> 1 hora de preparação + 1 hora de observação + 2 horas de trabalho de grupo</p>
<p><b>Objectivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as diversas fases/momentos da triagem a partir do conteúdo do diálogo e da actuação do enfermeiro;</li> <li>- Identificar os métodos de colheita de dados utilizados pelo enfermeiro no acto de triagem;</li> <li>- Identificar os objectivos do enfermeiro na interacção estabelecida com os utentes;</li> <li>- Identificar algumas causas de preocupação dos pais e sua manifestação;</li> <li>- Caracterizar a interacção verbal e não-verbal estabelecida pelo enfermeiro;</li> <li>- Identificar os critérios utilizados pelo enfermeiro na escolha do interlocutor;</li> <li>- Identificar os critérios e os recursos utilizados pelo enfermeiro para a tomada de decisão sobre a prioridade e o encaminhamento.</li> </ul>	<p><b>Objectivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a modalidade de ventilação utilizada na criança sob observação, a sua justificação e o significado dos parâmetros programados;</li> <li>- Identificar o equipamento utilizado no suporte à ventilação;</li> <li>- Identificar os procedimentos realizados pelo enfermeiro para o sucesso da ventilação: monitorização, fixação do tubo, posicionamento da criança, manutenção da permeabilidade das vias aéreas, administração de drogas, ...;</li> <li>- Identificar o material e as drogas necessários à entubação/extubação da criança.</li> </ul> <p>Se houver oportunidade,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a técnica de aspiração e os efeitos sobre a criança.</li> </ul>
<p><b>Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- observação não-participante do acto de triagem;</li> <li>- registo da observação – comunicação verbal e não-verbal;</li> <li>- diálogo com o enfermeiro da triagem;</li> <li>- trabalho em grupo para elaboração da síntese.</li> </ul>	<p><b>Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- observação de uma criança ventilada;</li> <li>- observação do equipamento fora da unidade e diálogo com o enfermeiro;</li> <li>- trabalho em grupo para elaboração da síntese.</li> </ul>
<p><b>Recursos:</b> Enfermeiro que realiza a triagem, bibliografia indicada.</p>	<p><b>Recursos:</b> Criança ventilada, enfermeiro da unidade, bibliografia indicada.</p>
<p><b>Produto:</b> Síntese escrita.</p>	<p><b>Produto:</b> Síntese escrita</p>